



Ata da quinquagésima segunda reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a) Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; b) Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa, Secretária deste Comitê; c) Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê d) Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, e) Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster. Registram-se as ausências do Sr. Fernando Leite Fortes, por reunião neste Instituto, e da senhora Cláudia Miranda do Nascimento, por motivo de férias; Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1-Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado; 2-Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; 3-Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; 4-Proposições de investimentos/desinvestimentos; 5- Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. E em seguida, perguntou se havia alguma retificação a ser feita na ata da quinquagésima primeira reunião, que fora enviada por email. Como não houve, a referida ata foi aprovada. Passando para os primeiro e segundo pontos de pauta, a Gestora de Investimentos Sra. Michele Schiffler Forster, comentou que a presidente do FED, Janet Yellen, disse que a economia se encaminha para bater as metas de emprego e inflação. Entretanto, a mesma também afirmou que a possibilidade de elevação da taxa de juros ainda depende da avaliação do rumo do governo de Donald Trump. No cenário nacional, o COPOM, em sua última reunião que ocorreu em 22/02/17, reduziu a taxa selic em 0,75%, que agora encontra-se em 12,25%. A próxima reunião está prevista para 12/04/17. Após, apresentou a variação dos índices do mês de fevereiro mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia, sendo: IRFM1: 1,01; IRFM1+: 2,37; IRFM: 2,01; IMA B 5: 1,49; IMA B 5+: 5,06; IMA B: 3,85; IMA



Geral: 2,26; DI: 0,86. Quanto ao Câmbio, registrou que o dólar comercial fechou fevereiro a R\$ 3,11, com uma desvalorização de 1,19%. No seguimento de renda variável, registra-se o IBOVESPA, que fechou o mês de fevereiro aos 66.662 pontos com uma valorização de 3,08%, conforme veiculado pelo jornal Valor Econômico. Na análise do Relatório Focus de dez de março do corrente, ressaltou o IPCA em comportamento de queda há uma semana, de 4,36 para 4,19. Em uma comparação entre o IPCA e o INPC, aquele registrou um acumulado de 0,71% nos dois primeiros meses deste ano, enquanto este, 0,66% no mesmo período. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto no mês de fevereiro. As aplicações somaram R\$ 903.000,00, os resgates R\$ 595.000,00. O saldo anterior era de R\$ 256.471,60. O retorno financeiro foi de R\$ 4.467,73 e percentual de 0,9885%. O atingimento da meta atuarial no mês foi de 120,79%. Por fim, falou sobre a recomendação do consultor da empresa Di Blasi Consultoria, que é a de Posicionar a carteira em Títulos Públicos Federais: IRFM e IMAB. Com relação ao FASSE, o saldo final de fevereiro somou R\$ 293.883,91, com um total de 296.729,30 de saldo anterior, R\$ 5.800,00 de resgates e R\$ 2.954,61 de rendimentos. Terminados tais pontos, não houve apresentação do fluxo de caixa; no entanto, foi afirmado pela Gestora de Investimentos e pelo Diretor Financeiro que a única obrigação do Instituto neste mês até a folha de pagamentos é o PASEP, que gira entre R\$ 30.000,00 e R\$ 40.000,00. Quanto às proposições de investimentos/desinvestimentos, quarto item de pauta, a Senhora Michele sugeriu a aplicação de R\$ 30.000,00 do DI da conta administrativa para o IRFM. Justificou essa proposta porque o DI acompanha a SELIC, que está em queda, e que, por isso, nos gera um retorno menor. Assim, argumentou que a queda da SELIC (juros) valoriza o prefixado, ou seja, a aplicação no IRFM. Também observou que houve um acréscimo no PL dos Fundos IRFM de mais de 2 bilhões de reais. Esta secretária foi contra, a menos que pudesse ser garantido que tal valor não seria resgatado antes do vencimento do fundo, o que garantiria a proteção contra a volatilidade da marcação a mercado e, em consequência, a possibilidade da realização de prejuízos, lembrando que o Instituto está pagando as folhas de inativo e pensionistas através de aportes do Executivo. A Gestora Carla Maduro Vogas Tavares argumentou que trata-se de aplicação na conta administrativa e que o valor existente hoje, na



pior das hipóteses, ou seja, mesmo que não haja o pagamento da taxa de administração, não precisará ser utilizado durante aproximadamente dois meses. Ressaltou ainda que a tendência do DI é de desvalorização, fato este inclusive mencionado pela Gestora de Investimentos, conforme artigo do Jornal Valor Econômico, e pelo próprio Consultor. Por fim, acrescentou que o Comitê também pode ser questionado por fazer aplicações cuja tendência é de queda. Em votação, foi aprovada a aplicação por quatro votos a um. Em seguida, a Gestora de Investimentos sugeriu algo semelhante com relação ao FASSE, ou seja, retirar integralmente a aplicação do DI da CEF ou do BB e aplicar no IRFM, que de fato não apresenta movimentações de resgate como o Inpas. A Gestora Carla Maduro Vogas Tavares, sugeriu dividir a aplicação em IRFM e IRFM1, tendo em vista que já temos a aplicação no IMA-B5, que já é volátil. Após debates, esta secretária sugeriu que, como os adiantamentos do café da manhã são realizados na Caixa Econômica Federal, as movimentações desta sugestão ocorressem nos valores já aplicados no Banco do Brasil. Assim, sugeriu o resgate total do DI, que já era a sugestão da Gestora de Investimentos, aplicando R\$ 80.000,00 em IRFM1 e o restante, cerca de R\$ 31.597,69, em IRFM. Sem mais, a Presidente encerrou a reunião às 11 horas e 25 minutos, e a presente Ata segue lavrada por mim, Adriana Catarina da Costa, Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Lucimar Glória Gomes  
Chefe da Divisão de Contabilidade  
Presidente

Adriana Catarina da Costa  
Gestora Previdenciária  
Secretária

Robson Carneiro da Cruz  
Diretor Financeiro

Michele Schiffler Forster  
Gestora de Investimentos

Carla Cristina Correia M. V. Tavares  
Gestora Previdenciária



**Instituto de Previdência e Assistência Social do  
Servidor Público do Município de Petrópolis**